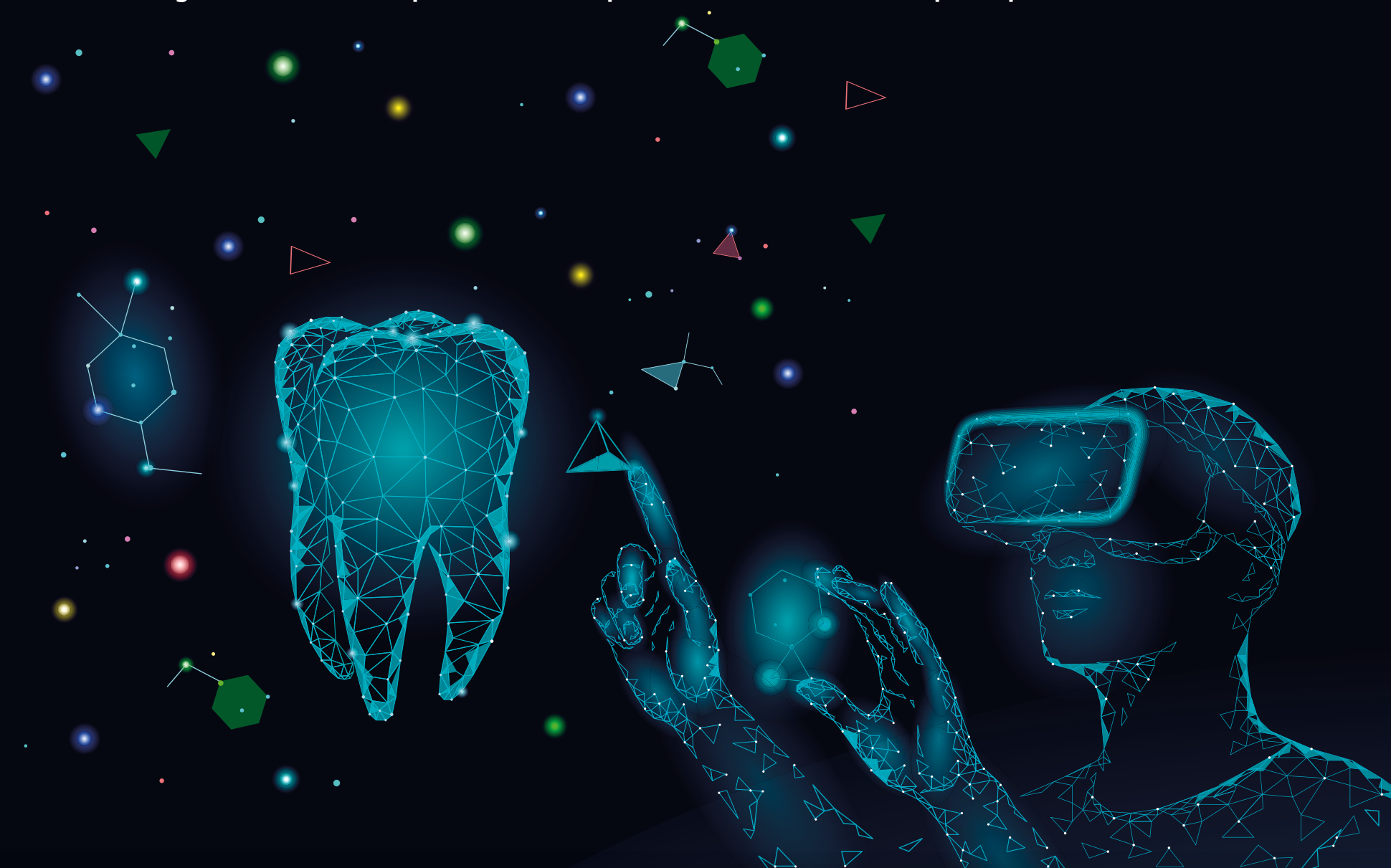


## JÁ COMEÇOU A CONTAGEM DECRESCENTE PARA O 33º CONGRESSO DA OMD E EXPODENTÁRIA 2024

Dois anos depois, o 33º Congresso OMD/Expodentária regressa à FIL, em Lisboa, nos dias 21, 22 e 23 de novembro. Algumas das marcas presentes na Expodentária desvendam o que esperam do evento.



“Paciente no centro da Medicina Dentária”. Este é o mote do 33º Congresso OMD, que este ano volta a rumar à Feira Internacional de Lisboa (FIL) nos dias 21, 22 e 23 de novembro.

Numa entrevista concedida ao *JornalDentistry* em julho deste ano, o Dr. Orlando Martins, presidente da Comissão Organizadora do 33º Congresso OMD revelava que as necessidades, expectativas e bem-estar dos pacientes são uma prioridade “em toda a prática e decisões clínicas”.

Esta edição traz assim, e de forma mais afincada, uma visão sobre o futuro do setor da medicina dentária, com oradores nacionais e internacionais, entre eles Sergio Uribe, um dos grandes nomes na área da inteligência artificial. O tema também vai estar em destaque nas já habituais apresentações da Ordem do dia, dedicada a temas socio-profissionais.

À semelhança de outras edições, os cursos *Hands-On* – patrocinados e promovidos pela Comissão Científica – permitem aos conferencistas aprofundarem temas e técnicas de forma mais detalhada e exclusiva.

O 33º Congresso OMD é também um espaço dedicado ao *networking*, onde os jovens médicos dentistas têm a oportunidade de interferir com colegas mais experientes, sem esquecer o espaço *Innovation Box*, acessível a quem deseja partilhar ideias, projetos, trabalhos ou investigação “fora da caixa”.

Paralelamente, e à semelhança dos anos anteriores, o Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas organiza em simultâneo Expodentária, a maior e mais importante feira de equipamentos e material dentário a nível nacional. A Expodentária contará, uma vez mais, com uma ampla área de exposição onde estarão presentes diversas marcas do setor.

## “AMPLIAMOS A LINHA DOS IMPLANTES ESTREITOS E EXTRACURTOS E SEGUIMOS FIÉIS A PROTOCOLOS BIOLÓGICOS QUE PERMITAM OBTER REVERSIBILIDADE E BIOSSEGURANÇA”

### Quais vão ser as novidades, produtos que a BTI vai apresentar na Expodentaria 2024?

Continuamos a apostar no desenvolvimento de um sistema que permita chegar a casos mais extremos de forma menos invasiva. Ampliamos a linha dos implantes estreitos e extracurtos nesse sentido e seguimos fiéis a protocolos biológicos que permitam obter reversibilidade e biossegurança. A cirurgia guiada e os *scanners* intraorais ocupam também um lugar de destaque na era do fluxo digital e vamos apresentar as nossas soluções nesta Expodentária. A área de regeneração tecidual continua com destaque, uma vez que a BTI, como pioneira na I+D, consegue obter cada vez mais aplicabilidade dos fatores de crescimento através de protocolos versáteis e simples. Por outro lado, e fruto dos desenvolvimentos mais recentes na área da medicina dentária do sono, a BTI partilha a funcionalidade do BTI Apnia que permite que o médico dentista possa ocupar o seu lugar no tratamento da apneia do sono e da roncopatia, vendo o seu paciente de forma mais integral.

### O que aportam os vossos produtos aos profissionais de medicina dentária?

Biossegurança, previsibilidade e versatilidade. A possibilidade de, tal como no mote deste 33º Congresso, poder pôr-se o paciente no centro das decisões clínicas.

### Qual é o papel que a inovação e a investigação ocupam na BTI?

A investigação é realmente parte do nosso ADN. Desde a sua fundação, a BTI tem-se empenhado firmemente em I&D como ferramenta para encontrar novas soluções no campo da biomedicina que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. “Estarmos pelo 9º ano consecutivo no Relatório AseBio à frente da produção científica de bioempresas espanholas é um reconhecimento desse trabalho de investigação e desenvolvimento que estamos a realizar há mais de 25 anos”, afirma Eduardo Anitua, fundador e diretor científico da BTI, recentemente premiado com o Prémio Nacional de Inovação e considerado pelo último *ranking* da Universidade de Stanford o 49º investigador mais reconhecido do mundo. ■

Mais informações estão disponíveis em [www.bti-biotechnologyinstitute.com](http://www.bti-biotechnologyinstitute.com)



**CIÊNCIA,  
SAÚDE,  
PESSOAS**

**CADA CASO É DIFERENTE, CADA PACIENTE É ÚNICO**

**bti**  
Human  
Technology



## CONGRESSO DA OMD 2024: O PRIMEIRO IMPLANTE DENTÁRIO PARA PREVENIR A PERI-IMPLANTITE

A peri-implantite é o grande desafio na implantologia! De acordo com uma meta-análise em larga escala, esta doença inflamatória crónica dos tecidos duros e moles afeta cada quinto implante dentário (22%). A mucosite peri-implantar, a doença precursora que afeta os tecidos moles, afeta 43% dos implantes dentários<sup>1</sup>.

Esses números são alarmantes, pois sabe-se que a peri-implantite é irreversível. Até o momento, não existe terapia para tratar a peri-implantite com sucesso duradouro. Embora existam várias abordagens, tanto cirúrgicas como não cirúrgicas, só é possível eliminar temporariamente a inflamação crónica. No entanto, uma re-osseointegração completa sobre a superfície inicialmente exposta nunca pode ser alcançada<sup>2,3</sup>.

Neste contexto, uma declaração de consenso atual da AAP e da EFP afirma: A peri-implantite é altamente prevalente e a sua gestão é desafiante, imprevisível e está associada a uma morbilidade significativa<sup>4</sup>.

Portanto, o foco deve mudar para a prevenção – utilizando novos conceitos e tecnologias. E é nessa nova abordagem que nós vamos abordar no *Hands-on* com o Dr Roland Glauser, sexta-feira, dia 22, na sala 6, com o tema: **A inigualável barreira do tecido mole envolvente dos implantes para prevenir peri-implantite**

<https://www.omb.pt/congresso/2024/conferencistas/roland-glauser/>

### A prevenção da peri-implantite é possível pela primeira vez

Pela primeira vez na história, foi comprovado um conceito de implante que previne de forma previsível a peri-implantite. Em dois estudos de longo prazo realizados nas principais universidades da Europa, os investigadores observaram o desempenho dos implantes Patent™ de duas peças (Fig. 1) ao longo de 9 e até 12 anos, não encontrando peri-implantite à sua volta, tornando o Patent™ o primeiro e único implante dentário a alcançar esse feito<sup>5,6</sup>.

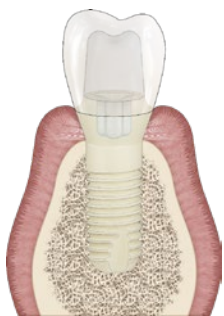


Fig. 1. Patent™ é o primeiro e único sistema de implante na história da medicina dentária que demonstra em dois estudos de longo prazo para prevenir a peri-implantite. © Patent™

O que é notável no estudo de Karapataki et al. em colaboração com a Universidade Médica de Graz: Mesmo pacientes comprometidos tratados com implantes Patent™, que

apresentavam fatores de risco como doença sistémica e/ou inflamação crónica (como diabetes, esclerose múltipla, cancro ou periodontite), bem como tabagismo, não apresentaram peri-implantite e apenas mucosite peri-implantar mínima (7,7% ao nível do paciente) após o período máximo de observação de 12 anos<sup>6</sup>.

A base científica para estes resultados vai ser esclarecida com a apresentação do **Dr. Roland Glauser** que, através da sua prática clínica e estudos científicos, revela-nos a razão deste histológico.

### Conceito de Peri-Implantite Zero

A chave para o sucesso da Patent™ é o seu Conceito de Zero Peri-Implantite, que consiste em três elementos principais. O palestrante, investigador de renome internacional **Dr. Roland Glauser** (Fig. 2) irá explicar na sua palestra e no



Fig. 2. Dr. Roland Glauser tem conduzido extensas pesquisas numa variedade de superfícies de implantes dentários, incluindo a Patent™. © Dr. Roland Glauser

stand da Patent™ durante o Congresso OMD deste ano, em Lisboa, como estes elementos funcionam em combinação para “contrariar a invasão bacteriana a partir do design do implante”:

**1) Superfície do implante mucofílica:** Através da sua combinação de topografia de superfície ideal, composição química da superfície e composição do material, a superfície da área trans mucosa do implante promove uma adesão única dos tecidos moles. Forma-se uma verdadeira ligação

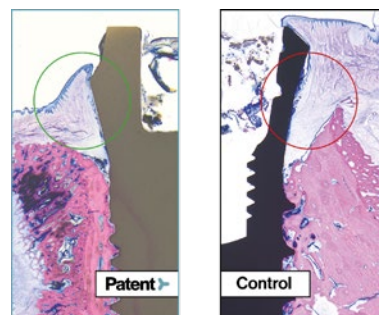


Fig. 3. Os exames histológicos realizados por Glauser & Schüpbach não revelaram nenhuma migração descendente de placa na superfície do implante Patent™ graças à sua adesão única aos tecidos moles (esquerda), enquanto os implantes de controlo exibiram migração significativa de placa (direita). © Dr. Peter Schüpbach

entre o tecido mole e a superfície do implante, evitando a migração da placa e, posteriormente, a penetração de bactérias no tecido duro (Fig. 3). Glauser refere-se à ligação de tecidos moles do Patent™ como um “poderoso firewall biológico”.

**2) Desenho da área trans mucosa do implante:** Em contraste com os implantes ao nível do osso, que estatisticamente mostram significativamente mais peri-implantite<sup>7-12</sup>, o implante Patent™ tem um desenho trans mucoso que evita quaisquer micro lacunas submucosas onde as bactérias possam colonizar e desencadear a inflamação do tecido mole. Além disso, esse design elimina a necessidade de remoção da submucosa e reinserção de componentes (nas palavras do Dr. Glauser: “Não conecte, desconecte e reconecte!”). Isso ajuda a manter intacta a integridade da ligação dos tecidos moles ao redor do implante.

**3) Conexão selada coroa-implante:** Empregando tecnologia adesiva de última geração, a conexão entre o implante e a coroa é selada por cimentação para ser 100% à prova de bactérias. Além disso, a margem da coroa está sempre posicionada na zona acessível para exames dentários e higiene oral diária.

### Conclusão: as tecnologias avançaram

As tecnologias médicas avançaram, abrindo novas possibilidades na prática clínica. O estado atual da pesquisa mostra inequivocamente que a peri-implantite pode ser completamente prevenida e a mucosite peri-implantar pode ser significativamente reduzida. Para saber como pode prevenir também a peri-implantite, utilizando implantes dentários Patent™, visite o **stand 205 208 da Patent™ no Congresso OMD deste ano, em Lisboa, entre 21 e 23 de novembro**.

Mais informações estão disponíveis em [www.mypatent.com](http://www.mypatent.com) ■

Literature  
1. Derks, Jan, and Cristiano Tomasi. “Peri-implant health and disease. A systematic review of current epidemiology.” *Journal of clinical periodontology* vol. 42 Suppl 16 (2015): S158-71. doi:10.1111/jcpe.12334  
2. Renvert S, Polyzois I, Maguire R. Re-osseointegration on previously contaminated surfaces: a systematic review. *Clin Oral Implants Res.* sept 2009;20 Suppl 4:216-27.  
3. Schlee M, Nalli L, Rathe F, Brodbeck U, Zipprich H. Is Complete Re-Osseointegration of an Infected Dental Implant Possible? Histologic Results of a Dog Study: A Short Communication. *J Clin Med.* 16 janv 2020;9(1):E235.  
4. Herrera, David et al. “Prevention and treatment of peri-implant diseases-The EFP S3 level clinical practice guideline.” *Journal of clinical periodontology* vol. 50 Suppl 26 (2023): 4-76. doi:10.1111/jcpe.13823  
5. Brunello G, Rauch N, Becker K, Hakimi AR, Schwarz F, Becker J. Two-piece zirconia implants in the posterior mandible and maxilla. A cohort study with a follow-up period of 9 years. *Clin Oral Implants Res.* 2022 Dec;33(12):1233-1244. doi: 10.1111/clr.14005. Epub 2022 Oct 31. PMID: 36184914.  
6. Karapataki S, Vegh D, Payer M, Fahrenholz H, Antonoglou GN. Clinical Performance of Two-Piece Zirconia Dental Implants After 5 and Up to 12 Years. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2023 Dec 12;38(6):1105-1114. doi: 10.11607/jomi.10284. PMID: 38085741.  
7. Rompen E. The impact of the type and configuration of abutments and their (repeated) removal on the attachment level and marginal bone. *Eur J Oral Implantol.* 2012;5 Suppl:S83-90. PMID: 22834397  
8. Laleman I, Lambert F. Implant connection and abutment selection as a predisposing and/or precipitating factor for peri-implant diseases: A review. *Clin Implant Dent Relat Res.* 2023 Aug;25(4):723-733. doi: 10.1111/cid.13185. Epub 2023 Feb 24.  
9. Katakuchi M, Weinstein BF, Leroux BG, Chen YW, Daubert DM. Restoration contour is a risk indicator for peri-implantitis: a cross-sectional radiographic analysis. *J Clin Periodontol.* 2018;45(2):225-232. doi:10.1111/jcpe.12829  
10. Rokn A, Aslroosta H, Akbari S, Najafi H, Zayeri F, Hashemi K. Prevalence of peri-implantitis in patients not participating in well-designed supportive periodontal treatments: a cross-sectional study. *Clin Oral Implants Res.* 2017;28(3):314-319. doi:10.1111/clr.12800  
11. Yi Y, Koo KT, Schwarz F, Ben Amara H, Heo SJ. Association of prosthodontic features and peri-implantitis: a cross-sectional study. *J Clin Periodontol.* 2020;47(3):392-403. doi:10.1111/jcpe.13251  
12. Derks J, Schaller D, Häkansson J, Wennström JL, Tomasi C, Berglundh T. Effectiveness of implant therapy analyzed in a Swedish population: prevalence of peri-implantitis. *J Dent Res.* 2016;95(1):43-49. doi:10.1177/0022034515608832

## “REFORÇAMOS O NOSSO COMPROMISSO DE FORMAR PROFISSIONAIS ALTAMENTE QUALIFICADOS, PRONTOS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DO MERCADO DE TRABALHO”



### **Quais vão ser as novidades e produtos que a Egas Moniz vai apresentar na Expodentária 2024?**

Iremos revelar a nossa mais recente oferta formativa, cuidadosamente elaborada para responder às competências setoriais recomendadas pela Ordem dos Médicos Dentistas (OMD). Esta nova oferta tem como objetivo proporcionar aos nossos estudantes e profissionais uma formação altamente especializada, alinhada com as exigências atuais e futuras da prática de medicina dentária a nível mundial.

Com base nas orientações da OMD, os programas irão focar-se em áreas essenciais, como as novas técnicas de diagnóstico e tratamento, o uso de tecnologia avançada, a gestão de clínicas dentárias, e o desenvolvimento de competências interpessoais e éticas fundamentais para o sucesso na prática clínica. Este alinhamento com as recomendações da OMD assegura que os nossos cursos não só respondem às necessidades imediatas do mercado, mas também preparam os profissionais para os desafios futuros de um setor em constante evolução.

Adicionalmente, a oferta formativa será ministrada por um corpo docente de excelência, composto por profissionais experientes e reconhecidos no campo da medicina dentária, quer a nível nacional quer a nível internacional. Estes trarão para a sala de aula não apenas o conhecimento teórico, mas essencialmente uma vasta experiência prática, criando um ambiente de aprendizagem imersivo e interativo, onde os estudantes poderão aplicar o que aprendem em situações reais.

Com esta nova oferta, reforçamos o nosso compromisso de formar profissionais altamente qualificados, prontos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho global e proporcionar cuidados de saúde oral de excelência.

### **Que atividades, cursos, formações o visitante da Expodentária pode encontrar no stand?**

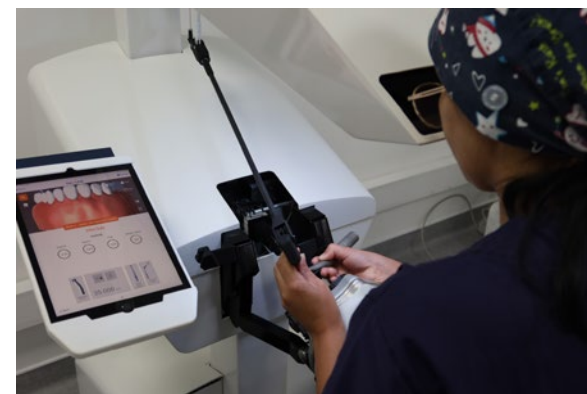
Temos preparada uma programação de excelência, com a presença de oradores de renome mundial, que irão enriquecer o evento com apresentações em áreas diversas e de

grande relevância para a prática moderna. Entre os temas a destacar estão a medicina dentária desportiva, uma área em crescente evolução que foca a saúde oral dos atletas e a sua relação com o desempenho desportivo, e a harmonização facial, área também em franca expansão, que integra procedimentos clínicos e diversas especialidades da medicina dentária com o equilibrar a morfofuncionalidade das estruturas orais e crânio-cervico-faciais.

Este evento será uma oportunidade única para interagir com profissionais de referência, trocar experiências e conhecimentos, e discutir os desafios e oportunidades que se avizinharam no campo da medicina dentária. Com um programa que abrange desde temas específicos a áreas de investigação emergentes, estamos confiantes de que os participantes sairão mais capacitados para enfrentar as exigências de um setor em constante transformação.

### **O que aportam os vossos produtos aos profissionais de medicina dentária?**

O ensino de medicina dentária em ambiente universitário, aliado a processos rigorosos de certificação, é essencial para garantir a qualidade da formação e assegurar que os futuros profissionais ingressem no mercado de trabalho com as competências necessárias para responder às exigências da prática clínica moderna. Este modelo educacional não oferece apenas uma formação académica sólida e prática, mas também garante que os estudantes sejam capacitados para enfrentar os desafios da profissão, sempre em conformidade com as normas e padrões estabelecidos pelas entidades reguladoras nacionais e internacionais.



Uma das principais características deste tipo de formação é a estruturação dos cursos com base no sistema de Créditos Europeus (ECTS – European Credit Transfer and Accumulation System). Este sistema é amplamente utilizado no ensino



# Zero Peri-Implantite! Patent™ Implantes Dentários



Uma nova abordagem cientificamente comprovada em implantologia dentária que pode manter um tecido saudável à volta dos implantes dentários e prevenir a peri-implantite - mesmo a longo prazo.<sup>1,2</sup>

Saiba mais em [www.mypatent.com](http://www.mypatent.com)

**Para saber como, visite o stand da Patent™ na OMD (stands 205-208).**

1. Brunello G, Rauch N, Becker K, Hakimi AR, Schwarz F, Becker J.

Two-piece zirconia implants in the posterior mandible and maxilla: a cohort study with a follow-up period of 9 years. Clin Oral Implants Res. 2022 Dec;33(12):1233–44. doi: 10.1111/clr.14005. PMID: 36184914.

2. Karapatakis S, Vegh D, Payer M, Fahrenholz H, Antonoglou GN.

Clinical performance of two-piece zirconia dental implants after 5 and up to 12 years. Int J Oral Maxillofac Implants 2023;38:1105–1114. doi: 10.11607/jomi.10284

